

Breves

► Cavaco promulga o Código dos Regimes Contributivos da Segurança Social mas com reservas

O presidente da República promulgou o Código dos Regimes Contributivos da Segurança Social, mas manifestou as suas reservas ao recordar, nomeadamente, algumas das críticas públicas ao documento. O novo regime prevê, por exemplo, o alargamento das remunerações sujeitas a contribuições para a Segurança Social dos trabalhadores dependentes, no que diz respeito a ajudas de custo e viaturas das empresas, entre outras.

As novas regras contributivas da Segurança Social entrarão em vigor de forma faseada, entre 2010 e 2011, ou seja, um extenso regime transitório que irá permitir, sublinha o presidente da República, "um adequado acompanhamento das soluções ora aprovadas ou, porventura, a renovação do juízo sobre a oportunidade do início da vigência do Código bem como a correcção de eventuais inadequações".

O Governo pretende que a nova legislação entre em vigor já no início de Janeiro do próximo ano.

► Homicídios relacionados com droga aumentaram 40% em Portugal

Os homicídios relacionados com droga aumentaram 40% em Portugal. Segundo o "World Drug Report (Relatório Mundial da Droga) – 2009" apresentado pela ONU este Verão, Portugal é um dos países do mundo onde a subida dos homicídios foi mais elevada entre 2001 e 2006. O documento diz ainda que, em 2006, Portugal passou "repentinamente para o sexto lugar mundial" no que diz respeito às apreensões de cocaína. O relatório refere que estas apreensões no mundo "aumentaram sete vezes entre 2001 e 2006", isto apesar de nos países da Europa, com excepção de Portugal, o aumento "ter sido pouco significativo".

A UNODC adianta que o número de homicídios entre 2001 e 2006 aumentou 40% em Portugal, um agravamento que o departamento da ONU relaciona com a actividade do tráfico de droga. Portugal foi o único país europeu que registou um aumento de homicídios tão elevado. Todavia, refere o documento, as taxas ainda são baixas e Lisboa continua a ser uma das cidades mais seguras da Europa.

► Famílias poupam até 50 euros com fim das velhas lâmpadas

A partir de agora começam a ser progressivamente retiradas do mercado as lâmpadas incandescentes e as de halógeno menos eficientes. A substituição das velhas lâmpadas permitirá às famílias poupar até 50 euros por ano. A primeira fase desta pequena "revolução" na iluminação doméstica ficará concluída em 2016. Indústria e consumidores serão forçados a novos hábitos. Há muitas dúvidas no ar, mas também a promessa de que a mudança será benéfica para o planeta e que a carteira dos europeus até ficará a ganhar.

► Mais de 11% dos médicos inscritos são estrangeiros

Mais de 11% dos médicos com autorização para exercer em Portugal são já estrangeiros. De acordo com dados da Ordem dos Médicos (OM), dos 39 473 clínicos inscritos em Agosto deste ano, 4400 são de outras nacionalidades. Uma tendência que se acentuou nos últimos cinco anos, segundo a OCDE: em 2007 estavam registados 3654, um número que disparou para 4287 em 2008.

A maioria dos médicos estrangeiros em Portugal são cidadãos comunitários (2 631), e destes, a maior parte são espanhóis. Isto explica-se pelo facto de todos os médicos que tenham tirado o curso em universidades da União Europeia (UE) podem registar-se sem realizar mais testes - uma medida que se aplica em toda a Europa. Também a proximidade geográfica e linguística entre os dois países ibéricos contribui para este número. A facilidade da língua explica ainda a predominância do Brasil: há quase 700 médicos brasileiros inscritos na Ordem.

► Escolaridade obrigatória passa para 12 anos

O presidente da República já promulgou o diploma que prevê o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos.

A proposta de lei do Governo, que foi aprovada a 10 de Julho com os votos favoráveis do PS, PCR, BE e PEV e a abstenção do PSD e do CDS-PP, estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens em idade escolar e consagra a "universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir de cinco anos".